

RECORDISTA

AO LADO DE BRUNO PRADA, ROBERT SCHEIDT GANHA 5ª MEDALHA OLÍMPICA {pág 15}



metro

BRASÍLIA
Segunda-feira,
6 de agosto de 2012
Edição nº 63, ano 1

Mín 13°C
Máx 27°C

Defesas começam com José Dirceu

► Ex-ministro da Casa Civil no primeiro governo Lula foi duramente acusado na sexta-feira pelo procurador-geral da República, Roberto Gurgel ► Advogados tentarão convencer ministros do STF de que não há provas de envolvimento dele com o mensalão {pág 03}

A dois passos **dos palácios**



Uma infância inventada

► Filhos de carroceiros lutam para transformar vida marcada por privações em um cotidiano feliz {págs 06 e 07}

Abandono



Usuários sofrem em péssimas paradas

► Abrigos malcuidados de ônibus agravam péssimo serviço do transporte {pág 08}

Mais uma chacina nos EUA

Tiros em templo matam sete {pág 10}



Para a vítima, sobrou o medo

Estudante que defendeu mendigo vive assustado {pág 05}

A lenta volta da CPI

Com mensalão e eleições, ritmo diminuirá muito {pág 02}



1
focoCPI reduzirá
ritmo de trabalhos

► Julgamento do mensalão e ano eleitoral colocam as investigações do esquema de Cachoeira em segundo plano ► Reuniões da comissão estão marcadas apenas para dois dias por semana

RICARDO MARQUES / METRO BRÁSILIA

Sem força para atrair mais a atenção do que o julgamento do mensalão ou as campanhas eleitorais, a CPI do Cachoeira volta a se reunir a partir de amanhã sem nenhum esforço para afastar o papel de coadjuvante da política. Em vez de intensificar as investigações nos últimos três meses antes da apresentação do relatório final, os trabalhos - que foram insuficientes para apresentar algum resultado no primeiro semestre - serão ainda mais reduzidos.

A CPI passará a se reunir somente duas vezes por semana, às terças-feiras à tarde e às quartas-feiras pela manhã. O cronograma foi fechado apenas para este mês. A proximidade das eleições municipais pode esfriar de vez a predisposição dos parlamentares de investigar o esquema de jogos ilegais do bicheiro Carlinhos Cachoeira.

Por enquanto, a comissão conseguiu apenas acumular toneladas de papéis na chamada sala-cofre, que, apesar de ter ficado aberta durante o recesso parlamentar para consul-



► Vital do Rêgo e Odair Cunha tentam evitar que a CPI esfrie

tas, só recebeu uma visita, segundo o registro feito pela Polícia Legislativa do Senado: a do deputado Anthony Garotinho (PR-RJ), que foi entregar 68 kg de documentos que seriam provas de que o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, favoreceu a empreiteira Delta. A papelada

tem grandes chances de apenas ficar guardada.

Se quiser avançar na investigação, a CPI tem um estoque de mais de 300 requerimentos que ainda não foram analisados. O presidente da CPI, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) e o relator, deputado Odair Cunha (PT-MG), colocaram técnicos pa-

ra organizar a papelada.

O risco é que o relatório final pouco avance além das operações Vegas e Monte Carlos. As investigações ficariam então para o Ministério Público.

MARCELO FREITAS
METRO BRÁSILIA

WILDER MORAES

Senador
está sob
pressão

Senador há apenas 24 dias, Wilder Moraes pretende adotar uma postura bem distante de holofotes. Um esperado discurso para explicar a relação com o bicheiro Carlinhos Cachoeira, pelo menos por enquanto, foi descartado, apesar da orientação do DEM, que manifestou desconforto em ter um senador do partido sob suspeita e, inclusive, ameaçado de ser convocado pela CPI. O substituto de Demóstenes Torres quer dedicar os primeiros dias no cargo para montar a equipe de assessores do gabinete e encontrar uma casa, onde ficará nos dias de trabalho em Brasília. ● METRO BRÁSILIA

Greve na PF

Marcada para começar amanhã, a paralisação de agentes, escrivães e papiloscopistas da PF (Polícia Federal) deve interromper investigações e criar imensos transtornos nas fronteiras brasileiras. A emissão de passaportes para quem planeja viajar deve ser uma das consequências sentidas mais diretamente pela população. Sem aumentos há seis anos, os policiais federais pedem também reestruturação da carreira.

● METRO BRÁSILIA

Depoentes manterão a lei do silêncio

RICARDO MARQUES / METRO BRÁSILIA

Na retomada dos depoimentos, a CPI verá se repetir a estratégia de defesa usada até agora por 13 testemunhas: o direito de permanecer em silêncio. Convocadas para depor amanhã e na quarta-feira, respectivamente, a noiva de Cachoeira, Andressa Mendonça, e a ex-mulher do bicheiro, Andréa Aprígio, entraram com pedido de habeas corpus no STF (Supremo Tribunal Federal).

Andressa Mendonça mudou de status na investigação depois que foi detida pe-

la Polícia Federal acusada de chantagear o juiz federal Alderico Rocha, que comanda o processo da Operação Monte Carlo.

O senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP) espera apresentar um empresário goiano que admitiu ter sido alvo de chantagens. "Fica claro que Andressa usava os encontros com Cachoeira na cadeia para receber orientação sobre como manter o esquema de corrupção funcionando", acusa o senador.

A busca de fatos novos é

concentrada em dois depoimentos: do presidente afastado da Delta, Fernando Cavendish, e do ex-diretor do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) Luiz Antônio Pagot. Cavendish foi convocado para falar sobre a atuação da empresa no esquema de Cachoeira. Pagot pediu para falar sobre o suposto uso de recursos públicos para caixa dois de campanhas do PT e do PSDB. Os depoimentos ainda não têm datas marcadas. ● METRO BRÁSILIA



► Andressa Mendonça depõe amanhã

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

EXPEDIENTE

Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. **Diretor - editor:** Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. **Diretor Geral:** Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por
SP Publimento S/A. Endereço:
SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João
Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF -
Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é
impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição
desta edição de 40.000
exemplares são
auditas pela BDO.

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

Dirceu inicia defesa no julgamento do mensalão

- ▶ Advogado do ex-ministro-chefe da Casa Civil será o primeiro a se manifestar diante dos 11 ministros do STF
- ▶ Cada defensor terá uma hora para falar, o que deve levar essa fase do julgamento até a próxima terça-feira

Oficialmente longe do poder desde 2005, quando caiu da Casa Civil, em junho, e perdeu o mandato na Câmara dos Deputados, em dezembro, José Dirceu, o homem apontado como "chefe do esquema" do mensalão pela Procuradoria Geral da República, vai acompanhar de casa, em Valinhos (SP), a própria defesa diante das acusações que marcaram sua biografia nos últimos sete anos.

José Luis de Oliveira Lima, advogado de Dirceu, será o primeiro a defender seu cliente no plenário do Supremo Tribunal Federal.

Durante uma hora, vai dizer que não há provas de que o ex-ministro tenha praticado os crimes de corrupção ativa e formação de quadrilha. A tese da defesa é de que as acusações não se sustentam porque são baseadas apenas em depoimentos,

"O acusado afirma que não existe prova, mas a Procuradoria Geral comprovou os atos praticados por José Dirceu".

ROBERTO GURGEL, PROCURADOR

mentos, como o do publicitário Marcos Valério e o do presidente nacional do PTB Roberto Jefferson.

Principais acusações

Apontado pela promotoria como o operador financeiro do mensalão, Valério disse em depoimento que Dirceu avalizava os empréstimos de suas empresas para políticos da base aliada. Já o deputado cassado Jefferson acusa o ex-ministro de costurar acordos entre partidos e de definir o valor desses apoios.

Uma reunião ocorrida na Casa Civil entre José Dirceu, então ministro, Marcos Valério, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e o banqueiro Ricardo Espírito Santo é um dos trunfos da acusação.

Oito dias de defesa

Os advogados do ex-presidente do PT José Genoíno (Luiz Fernando Pacheco) e de Delúbio Soares (Arnaldo Malheiros Filho) também vão falar hoje. Como são 38 réus e a programação é de que cinco defensores falem por dia, a expectativa é de que essa fase do julgamento dure pelo menos até a quarta-feira da próxima semana. Em seguida, os ministros do Supremo começam a ler seus votos.



RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA



▶ Os hoje arqui-inimigos José Dirceu (centro) e Roberto Jefferson (à esq.) em 2004, com Pedro Corrêa (à dir.), do PP: no ano seguinte, explodiriam as denúncias do mensalão

Homem atropela mulher ao fugir de blitz da Lei Seca

A copeira Maria da Glória dos Santos, 56, foi atropelada à 1h da madrugada de ontem pelo engenheiro Carlos Eduardo Vieira dos Santos, 29, que tentava fugir de marcha à ré de uma blitz da Lei Seca na Gávea, zona sul do Rio. Ela foi atingida quando atravessava a faixa de pedestre na avenida Padre Leonel Franca.

"Ele me pegou e foi me arrastando. Era para eu estar morta do jeito que ele veio", contou Maria. Após um dia de trabalho, ela se dirigia a um ponto de ônibus para voltar para casa, na Cidade de Deus, zona oeste. A copeira sofreu torção no pé, ficou com o braço inchado pela pancada e teve escoriações.

O engenheiro foi detido após policiais da 15ª DP (Gávea) iniciarem perseguição pelas ruas do bairro. Segundo testemunhas, foram necessários cinco homens para algemá-lo. Ele



▶ Carlos ainda agrediu um agente da Lei Seca

ainda teria dado um soco em um dos agentes da operação Lei Seca.

Carlos, que é de classe média alta e dirigia carro avaliado em R\$ 60 mil, foi liberado pela manhã, após pa-

gar fiança de R\$ 4 mil. Ele foi autuado por lesão corporal no trânsito, com agravante por não prestar socorro; lesão corporal pela agressão ao agente; resistência; e desacato. ● METRO RIO

Rio vira canteiro de obras



▶ Rua da Gamboa fechada para o tráfego por causa das obras do Porto Maravilha

Zona portuária, Barra da Tijuca, Praça da Bandeira, Maracanã, Jacarepaguá. A lista de regiões do Rio de Janeiro que estão sofrendo intervenções é grande desde que a cidade virou sede da Copa e das Olimpíadas. A cidade virou um enorme canteiro de obras aguardadas e necessárias para esses eventos.

Orçado em mais de R\$ 8 bilhões, o projeto Porto Maravilha, por exemplo,

promete mudar a cara da região central do Rio - inclusive derrubando o viaduto da Perimetral. O programa, que prevê ainda a instalação de rede de água e esgoto, reurbanização de vias públicas, calçadas, museus, entre outras ações, interditou várias ruas da região, prejudicando o trânsito no entorno.

O mesmo tem acontecido em outros lugares, como nos canteiros de obra dos

BRTs e da Linha 4 do metrô. A prefeitura explica que os transtornos são para construções que devem melhorar o trânsito no futuro.

Para tentar diminuir o transtorno no dia a dia do carioca, a Secretaria Municipal de Transporte teve que aumentar em 18 vezes o número de agentes de trânsito nas ruas, passando de 38 para 700. Mesmo assim, o Rio convive com longos congestionamentos. ● METRO RIO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

PT USOU MENSALÃO ATÉ EM SUAS DISPUTAS INTERNAS

As mais de 50 mil páginas do processo do mensalão trazem revelações como os indícios de que o Palácio do Planalto usou mensalão até em disputas internas do Partido dos Trabalhadores. Uma das vítimas da compra de votos, no partido, teria sido Virgílio Guimarães (PT-MG), que lançou sua candidatura a presidente da Câmara dos Deputados contra Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), o candidato escolhido por Lula.

GRANA PODEROSA

Virgílio Guimarães era muito querido pelos colegas, que ainda hoje sustentam: seu favoritismo foi esmagado pelo dinheiro do mensalão.

DIVIDIU, PERDEU

O lulista Greenhalgh teve mais votos que Virgílio Guimarães, mas foi obrigado a disputar o 2º turno com Severino Cavalcante, e perdeu.

COMPRA PETISTA

Advogados de mensaleiros alegam que o governo Lula não precisava comprar votos petistas no Congresso. Mas o fez em disputas internas.

PID

O Banco Central informa: o produto interno Dilma em 2014 será de 75,7% dos votos.

PSDB QUER CONVOCAR EX-GOVERNADOR ÍRIS REZENDE

Após pressão do PT para ouvir pela segunda vez o governador tucano Marconi Perillo (GO) na CPI mista do Cachoeira, o PSDB apresentou requerimento para convocar seu antecessor, Íris Rezende (PMDB). Segundo relatório da Polícia Federal, o ex-governador teria recebido R\$ 2 milhões da organização criminosa por meio do então coordenador de sua campanha ao governo em 2010, Sodino Vieira de Carvalho.



WILSON DIAS/ABR

MÃO NA MASSA

O julgamento do mensalão, citando Lula, é notícia da Austrália à Arábia Saudita, onde ladrões têm as mãos cortadas. Seriam 38 manetas.

FÃ DA CARMINHA

Lula brinca que prefere ver novela e Olimpíada a acompanhar o mensalão. Mas seu humor já foi melhor. A autoconfiança, idem.

PT EM QUEDA

Para Esperidião Amin (PP-SC), o PT sairá diminuído das eleições este ano: "Talvez o PT tenha mais chance na Bahia e no Ceará. E olhe lá".

SUSPEIÇÃO PARCIAL

O ministro Dias Toffoli estuda alegar suspeição e não se manifestar apenas quanto aos réus do mensalão com os quais manteve relações de amizade ou de trabalho, como José Dirceu, e aqueles defendidos por sua namorada advogada, na fase inicial do processo.

OPS!

A campanha "midiática" dos petistas contra o julgamento do mensalão inclui lembrar que o Congresso não aprovou projetos "subsidiados", digamos. Assim, o mensalão além de "não existir", foi burrice.

NOTA ZERO

Ex-deputado, o advogado petista Luiz Eduardo Greenhalgh reclamou no Twitter que o "governo corrupto de Marcone Perillo" demitiu o professor Delúbio Soares, que só deu aula até a invenção da régua.

ADEUS, AFTOSA

O Brasil será declarado livre da febre aftosa em 2014, segundo o ministro Mendes Ribeiro (Agricultura). Importante é que isso será obtido sem vacinação, em sua fase final.

TRAIÇÃO À VISTA

O candidato tucano a prefeito de São Paulo, José Serra, pode pagar preço elevado pela desarticulação política de sua campanha: sentindo-se desprestigiados, muitos vereadores aliados (segundo alguns deles, 90% do total) fazem campanha informal para Celso Russomano (PRB).

ROLO NADA DIPLOMÁTICO

Transferido para a Roterdã, na Holanda, um diplomata brasileiro é destaque na imprensa local por retirar a permanência da mulher chilena, com câncer, e dois filhos pequenos em Frankfurt, Alemanha, deixando-os sem tostão. Levou a nova mulher, sua ex-faxineira.

FINANCIAMENTO

O presidente da OAB, Ophir Cavalcanti, pediu ao procurador-geral, Roberto Gurgel, para acelerar a ação no STF que impede financiamento privado de campanha. Ficou para depois do julgamento do "mensalão".

QUE PENA

O deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), que participou da CPI dos Correios, lamenta que o ex-ministro Luiz Gushiken "deva escapar" no julgamento do mensalão: "A liberação daqueles R\$ 23 milhões para distribuir o mensalão foram autorizados por ele", insiste.

PERGUNTA NO XADREZ

Onde estavam os ladrões de carros-fortes que, incompetentes, não desconfiaram de R\$ 650 mil do mensalão rodando em São Paulo?

"O destemor, longe de ser virtude pessoal, é atributo institucional"

ROBERTO GURGEL, PROCURADOR-GERAL, AOS MENSALLEIROS: "NÃO NOS INTIMIDAREMOS JAMAIS"



PODER SEM PUDOR

Militar cumpre ordens



Na campanha presidencial de 1950, o ex-ditador Getúlio Vargas acabaria eleito. O país estava intranquilo e prosperavam boatos sobre a insatisfação dos militares com o seu

retorno ao poder. Filha e assessora de Getúlio, Alzira Vargas estava preocupada e quis saber sobre o futuro de tudo aquilo: - Papai, o que farão as Forças Armadas? - Farão continência, minha filha, farão continência...



‘Quem está sendo punido?’

► Seis meses depois, Vitor Suarez ainda tem medo dos cinco jovens que o espancaram por defender mendigo, no Rio ► Juiz que libertou acusados é acusado de violência doméstica ► Família lança campanha na internet

Revolta. Esse é o sentimento de Vitor Suarez, 22, e seus familiares seis meses após o jovem ter sido agredido por outros cinco rapazes ao tentar defender o morador de rua João Araújo Telles, na Ilha do Governador, zona norte do Rio.

Em decisão tomada em 27 de julho, o juiz Murilo Kieling liberou os cinco supostos agressores do estudante de desenho industrial e não os submeteu a júri popular. A família da vítima se mudou com medo das

ameaças.

Quando Vitor saiu do Hospital Santa Maria Madalena, na Ilha, em 8 de fevereiro, depois de ter passado cinco dias se recuperando das 15 fraturas que sofreu na face, parecia que a paz ia retornar à vida e ao lar dos Suarez. Entretanto, com os acusados em liberdade, o medo voltou ao cotidiano do universitário.

“Já fui ameaçado pela internet e, quando prestei queixa, o delegado mandou eu passar longe do bairro.

“É um absurdo eu ter que fugir e eles ficarem soltos. Me pergunto: ‘Quem está sendo punido?’”

VITOR SUAREZ

Nunca esperei o melhor da Justiça. Sabemos sua ineficiência. Mas o que aconteceu foi a pior decisão possível”, declara Vitor.

O juiz que trabalha no caso também está envolvido em um caso de agressão. Em janeiro, sua ex-mulher, a delegada Helen Sardenberg, registrou ocorrência de vio-

lência doméstica contra Kieling. O casal se divorciou após o incidente.

Atualmente, Vitor tenta concluir sua faculdade e atua junto à ONG Pro-Amor, que tenta reinserir mendigos na sociedade. Suas experiências na militância pelos direitos dos desabrigados é um fator que o ajudou a

compreender a atitude dos cinco jovens de classe média que o espancaram.

“A prefeitura simplesmente trabalha na remoção de moradores de rua. Trata essa gente como lixo. Não realiza a reinserção. O que eles estavam fazendo era isso, removendo o senhor João da praça.”

Uma campanha para mudar a resolução da Justiça nas redes sociais tem conseguido adesão de milhares de pessoas, dentre as quais os cantores Tico San-

ta Cruz e Lobão.

Mãe do estudante, Regina Suarez, 49, que é assistente social, preferiu não divulgar seu novo endereço para resguardar a integridade de seus entes: “Ninguém sabe os limites desses caras. O nosso nervosismo é grande. Só consigo dormir à base de remédios”, revela.

Passados seis meses, Vitor se recupera da cirurgia que colocou 63 parafusos em seu rosto. O advogado da família, André Oliveira, afirma que recorrerá. ● **METRO RIO**

O Power Combo 3 em 1 é composto por serviços de Telefonia (Promoção GVT, limitado Local com 50 minutos locais grátis para 2 celulares cadastrados a partir de R\$ 59,90), Banda Larga (5 Mega a partir de R\$ 49,90) e TV por Assinatura (Super HD a partir de R\$ 59,90). Canais HD nos Pacotes Super, Ultra e Ultimate. Fidelidade de 12 meses. Consulte as condições de contratação e características dos serviços nos canais de atendimento e Portal GVT www.gvt.com.br e verifique a disponibilidade técnica para a sua localidade. Central de Atendimento GVT, ligue 106 25.

AINDA NÃO TEM TV POR ASSINATURA COM HD EM TODOS OS PACOTES, BANDA LARGA DE 15 MEGA E TELEFONE FIXO PARA FALAR ILIMITADO?

CHEGOU POWER COMBO GVT. O QUE NAS OUTRAS É LUXO AQUI É BÁSICO.



TV POR ASSINATURA

BANDA LARGA

TELEFONE FIXO

RESPEITO



LODUCCA

Com o Power Combo GVT você tem uma TV por Assinatura com HD, os melhores canais, recursos Smart em todos os pacotes, Banda Larga de 15 Mega sem limites de download e upload e que entrega a velocidade contratada e um Telefone Fixo que faz ligações ilimitadas e até de graça para celular. O seu combo não é assim? Tá fazendo o quê, aí no passado? Mude para a GVT. Mais satisfação, mais respeito, sem pagar nada a mais por isso. **GVT. Você no futuro, hoje.**

LIGUE **103 25**
www.vocenofuturohoje.com.br

GVT VOCÊ NO FUTURO, HOJE

Criadores de infância

► O menino que, literalmente, quase nasceu na carroça, a menininha atropelada por um cavalo e pais e mães trabalhadores lutam para transformar a vida precária em um cotidiano feliz

Maria da Conceição Monte Silva começou a sentir contrações mais fortes. Nada de ambulância chegar à casinha improvisada da catadora de papel no SIA. Olhou para os parentes e amigos e ordenou, com um ar de “mãe do grupo” que ela carrega até hoje: “Vão de carroça mesmo”. Quando revive a memória, Maria até aposta que o trotar do cavalo fez parte do trabalho. “Já foi empurrando a criança pra baixo.”

A bolsa estourou na carroça e o filho reclamou pressa: não deixou nem ela chegar ao Corpo de Bombeiros. “Nasceu foi ali na praça mesmo esse meu filho. Quando chegou os bombeiros, foi uma alegria

“Sabe qual o maior sonho meu e de toda mãe? É ter uma moradia para criar meus filhos.”

MARIA CONCEIÇÃO, DONA DE CASA E CATADORA DE PAPEL

que só”, Maria lembra, com o sorriso de quem viveu uma grande aventura.

Ao lado, um pré-adolescente de 13 anos, chamado Paulo Henrique, cora. Esclarece que, apesar de ter quase nascido na carroça, praticamente já não usa o meio de transporte, porque não é catador e vai à escola.

O calhambeque diante dos dois guarda ainda as narrativas das vidas de 21 crianças dessa comunidade

do SIA, que nasceram e cresceram em suas caronas. E que, entre restos dos outros e cavalos, encontram maneiras simples de transformar o princípio de suas vidas em infância.

Escola e creche

Para os maiores, há um ônibus que leva à escola. Já os pequenos estão entre as 130 mil crianças que sofrem com a falta de creches no Distrito Federal.

Quando as mulheres têm que sair para ajudar os maridos na coleta de papel, o jeito é arrumar a carroça em um berço improvisado, onde os pequenos podem dormir enquanto os pais trabalham. Apesar do cuidado das mães na adapta-

21

crianças cresceram na invasão de catadores de papel à beira dos trilhos de trem do SIA.

ção, ali eles ficam sujeitos ao sol, ao frio e à poeira.

“Mesmo que tivesse vaga, não dava jeito de levar essas crianças para a creche de carroça, que é proibido e a polícia leva o animal”, lamenta Telvania Pereira, 36.

Breno da Silva, 12, cresceu dessa maneira e descobriu um jeito de nunca lamentar. Ainda hoje gosta de acompanhar o pai, que é um dos únicos que puxa o próprio carro. Quando al-

guém pergunta por que ele faz isso, estufa o peito e responde, cheio de brío: “Porque é MEU pai que leva a carroça. E é bom andar mais com ele”. Vez por outra, no entanto, quando os dois voltam no fim do dia, o mocinho que saiu para ajudar volta como um menininho dormindo na carona.

A admiração que eles desenvolvem pelo trabalho dos pais é tanta que gostam também de imitar. “Uma vez”, recorda Maria, “elas construíram carroças com caixas de madeira e amarraram os cachorros, achando que ia andar”.

Entre uma história e outra, crianças e mães vão se amontoando para conversar. O riso é fácil. É então

que um homem aparentemente alcoolizado passa com seu cavalo, e atropela Maria Vitória, de 2 anos. Três pisadas do casco duro, impiedoso.

As mães blasfemam, os cachorros perseguem o malfetor. Mas ali, sem transporte, elas decidem cuidar da menina em casa mesmo.

Cerca de meia hora se passa e Maria Vitória se junta novamente aos outros. Testa os passinhos; a perna não quebrou. Alguém faz uma graça e ela esboça um sorriso de quem aprendeu a inventar infância.



NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

A vida real nas costas do poder

Há muitos quilômetros dali, Jéssica, 6, celebra ao encontrar uma escova de cabelo cor-de-rosa. Um tesouro no meio do lixo. Ela corre para seu barraco de madeira, lava o rosto, ajeita os cabelos claros com sua nova descoberta e enfia o dedinho em um batom cor-de-rosa com o qual pinta os lábios. Com um elefantinho de pelúcia, apoia-se em uma carroça e aceita ser fotografada. Posa como uma modelo.

Fotografia feita, Jéssica pega a repórter pela mão e vai mostrar o que é brincadeira por ali. Ela é uma das

residentes da favela localizada exatamente nas costas dos Ministérios - um simbolismo que transtorna. Mora com 13 famílias, a vasta maioria com crianças pequenas, que sobrevivem do que encontram no lixo e revendem para a reciclagem.

Jéssica apresenta Filipe. Quando perguntam sua idade, ele mostra nos dedos, confuso: “Tenho esse tanto. Que número é?” Era oito. Filipe diz estar na segunda série, mas explica que há algum tempo não vai à escola. “É que minha mãe tem uns pontos assim na barri-

13

famílias vivem na favela nas costas dos Ministérios, a maioria delas com crianças pequenas.

ga e não pode levar.”

Ali, Filipe está muito perto de quem decide sobre a educação das crianças do Brasil. Mas, para ele, não há ônibus escolar como para os meninos do SIA. Quando sobe na carreta dos mais velhos, ele gos-

ta de imaginar que está andando em um carro. “Fico pensando que é um Fit.”

Brincadeira

Às vezes passa alguém de boa intenção (ou em busca de um consolo de consciência), que entrega brinquedos a eles. Mas Jéssica e Filipe aprenderam a não depender disso. Escorregam o barranco do Congresso sentados em papelão, fazem brincadeiras com garrafa PET, inventam utilidade para aquilo que os outros acharam que não servia mais. Filipe lembra do dia em que encon-

“Quando fica doente vai de carroça mesmo pro hospital que é o transporte que tem.”

MARIA CONCEIÇÃO, DONA DE CASA E CATADORA DE PAPEL

trou um ioiô. Jéssica celebrou foi uma Barbie.

Passeiam correndo pelo lixo, Filipe sacode uma peruca colorida, Jéssica brinca com um bebê de menos de um ano, que observa a mãe enquanto procura papel entre os sacos. “Daqui só não

gosto é que vou dormir limpo e já acordo sujo de manhãzinha”, reclama Filipe.

Jéssica tem cinco irmãos, mas com ela só mora um. A mãe, Viviane de Araújo, 30, confiou os outros a parentes, para que eles conseguissem estudar. “Pra mim, o trabalho é fácil, difícil é não ter onde morar com os filhos...”

A frase de Viviane é interrompida pelo choro de Filipe, que acaba de pisar em um prego. De tão enferrujada, a tarracha só podia estar no lixo. Quem não pertencia ao lugar era só Felipe.

FOTOS: RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA



Maria Vitória, 2 anos, e seu sorriso fácil: resistência e inocência infantis



Meninos acompanham os pais nas carroças: sonham que estão em carros bonitos

60 segundos



► Daniel Seidel, secretário de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda

DANIEL SEIDEL
‘ASSUMIMOS A RESPONSABILIDADE PELOS CATADORES’

Quando o Metro procurou os responsáveis pelos filhos de catadores, teve dificuldades. Uma secretaria joga a responsabilidade para a outra. Não seria o caso de vocês centralizarem isso? Sim, assumimos a responsabilidade pelos catadores de lixo. Aliás, criamos, em maio, a Subsecretaria de Fomento a Parcerias, que vai cuidar especificamente deles. Temos um projeto de R\$ 30 milhões para a construção de 16 galpões de triagem, perto dos quais haverá centros de acolhimento noturno.

E como catadores e filhos chegarão a esses centros? Será uma distância curta, em que poderão ir a pé.

Um grande problema dos filhos de catadores é o acesso a creches e escolas. O que vocês pretendem fazer em relação a isso? Uma dificuldade dessas famílias é fazer matrícula, já que não têm endereço. Criamos recentemente um centro popular na 903 Sul. Ali, as mães conseguem um endereço para usar na matrícula dos filhos.

● METRO BRASÍLIA

Cuidado e carinho



► Mariana, 19, e a filhinha recém-nascida

Na base do instinto

Mariana Gomes, 19, veio da Bahia e se apaixonou por um dos moradores da favela dos Ministérios. Há três anos, casou-se e foi morar ali com ele. Tem duas filhas, uma de 1 ano e oito meses e outra de apenas um mês (foto). “Elas não ficam doentes. Já nasceu aqui, acostuma. Acho que já vai com o instinto”, opina ela sobre a saúde das bebês. “Mas se mudar elas de lugar, aí já adoce de cara.”



Jéssica, 6, e um dos tesouros que achou nas ruas

LAGO PARANOÁ

Batida entre lanchas mata jovem de 27

Um acidente entre duas lanchas na tarde de ontem, no Lago Paranoá, próximo ao deque da Ermida Dom Bosco, deixou uma pessoa morta e ao menos cinco feridas.

As duas embarcações, de porte médio, com capacidade para seis pessoas cada uma, bateram por volta das 16h.

Uma lancha passou por cima da outra e um dos passageiros da que ficou por baixo foi atingido com violência na cabeça e não resistiu aos ferimentos.

A vítima, identificada como Gustavo Célio de Oliveira Fonseca, 27, morreu ao dar entrada

na emergência do Hospital de Base.

Ao menos outros cinco feridos no acidente foram levados para a mesma unidade. Até o fechamento desta edição, não havia informações conclusivas sobre o estado das demais vítimas. Os nomes dos feridos também não foram divulgados.

O acidente está sendo investigado pela 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) e informações preliminares indicam que os ocupantes das duas embarcações eram amigos e faziam um passeio lado a lado. Após uma manobra mal executada, porém, uma das lanchas, batizada Dudu 2, teria atingido em cheio a embarcação de nome Dose Dupla. As informações são do Corpo de Bombeiros.

● METRO BRASÍLIA

Motoboys ganham prazo até fevereiro

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA



► Medidas visam garantir a segurança dos profissionais

Cedendo à pressão de motoboys e mototaxistas de todo o país, o Conselho Nacional de Trânsito resolveu ampliar pela segunda vez o prazo para que os profissionais sobre duas rodas façam um curso de direção defensiva e instalem no veículo equipamentos de proteção. Os Detrans estaduais e do DF iriam iniciar a fiscalização no último sábado, como previa a Resolução 350/2010, mas a decisão foi revista nas últimas horas de sexta, logo depois de centenas de motociclistas fecharem o trânsito na Avenida Paulista.

Em Brasília, nenhum dos 40 mil motoboys que o sindicato da categoria estima que existam estava preparado para as mudanças. “Nosso problema não foi de prazo, foi esperar que o governo cumprisse as promessas de distribuir coletes e equipamentos de

segurança”, diz o presidente da entidade, Reivaldo Alves.

O maior problema apontado pelos motoboys brasileiros, porém, também foi resolvido pela nova decisão do Contran. No DF, o curso de direção defensiva só estava sendo oferecido na sede de Samambaia do Sest/Senat. Agora, autoescolas e outras instituições de ensino poderão ministrar as aulas, “desde que comprovada a capacidade técnica necessária”.

Além do curso, que tem aulas práticas e teóricas, os motociclistas profissionais precisarão equipar o veículo com mata-cachorro (proteção para as pernas) e corta-pipas (contra fios na altura do pescoço). Eles deverão ainda usar coletes e capacetes reflexivos e registrar a motocicleta com placas vermelhas.

● METRO BRASÍLIA

Paradas estão abandonadas

FOTOS RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA



► Lixo se acumula em cima de parada em frente ao Hran



► Barro e cartazes antigos sujam o ponto na Epia, próximo ao balão do aeroporto

► Sujos e quebrados, muitos pontos de ônibus no DF não passam por reforma há 30 anos ► DFTrans promete melhorias e novas construções ainda este ano

Além de depender do precário sistema público de ônibus do DF, usuários do transporte sofrem também com paradas mal cuidadas. Em muitas áreas do Distrito Federal, a espera por ônibus é feita a céu aberto ou acompanhada do mau cheiro originado por lixo acumulado no topo das paradas.

Para o presidente da Associação de Usuários do Transporte Coletivo do DF, Cícero Pereira, o problema com os pontos de ônibus é apenas uma das falhas do transporte público com as quais a população tem que conviver. “É preciso dar atenção à conservação e à limpeza das paradas, pois os usuários já pagam passagem cara e perdem muito tempo den-

750
novas paradas de ônibus devem começar a ser construídas no DF ainda neste ano, segundo o DFTrans.

tro dos coletivos”, pede. Pereira diz que a situação é a mesma há anos e só deve melhorar por causa da Copa do Mundo de 2014.

Segundo o presidente da associação, quem vive perto de vias recém feitas ou em assentamentos novos reclama muito da falta de abrigos ou do tempo levado para construir na região. Esse é o caso da recepcionista Rosimar Alves Freitas, 38, que mora no assentamento per-

“Com a Copa, a situação deve melhorar, mas os usuários sofrem há anos com o estado das paradas.”

CÍCERO PEREIRA, ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TRANSPORTE COLETIVO

to da Vila São José, em Brazlândia. “Os motoristas param onde as pessoas fazem sinal. Não existem paradas nem placas sinalizando o ponto do ônibus”, relata.

A manutenção e a construção de abrigos são de responsabilidade do DFTrans. De acordo com o diretor técnico do órgão, Lúcio Lima duas licitações, uma para reforma dos pontos antigos e outra para criar 750 novas paradas, devem sair ainda

em 2012.

O diretor conta que alguns abrigos existem há pelo menos 30 anos e que desde então não passaram por melhorias. Segundo dados do DFTrans, hoje são 5.050 lugares classificados como pontos de ônibus, mas a contagem inclui áreas com e sem baia e onde há apenas placas de sinalização. “A nossa prioridade é colocar os abrigos onde não existe nada, antes que chegue a época das chuvas e a população sofra com isso”, explica.

Lima alega que as paradas do DF, no geral, estão em boas condições. “As paradas são um bem de durabilidade razoável, então consertos e construções são feitos mediante demandas da sociedade”, conta. ● METRO BRASÍLIA

Vox Populi



Jenielson Amaral
30, SERVIÇO GERAIS, P SUL
Tem sempre muito barro e poeira nas paradas de ônibus perto de onde moro. São só de cimento e sujas.



Rosangela Reis
28, BANCÁRIA, ÁGUAS LINDAS
Não há pontos específicos, o ônibus para no meio do caminho, onde ele acha que é a parada e onde tem gente.



Rubens Batista
43, JARDINEIRO, BRAZILÂNDIA
Moro na área do Incra 8 e como a população é pequena, as paradas são boas. Elas estão em boas condições e são limpas.



Emília Santana
47, ARTESÂ, SANTA MARIA
Não vejo sujeira nas paradas, mas o cheiro ruim é normal. Cheiro de mijô mesmo. Nunca vi ninguém fazendo limpeza.



Marcelo Lopes
21, ESTUDANTE, SAMAMBAIA
Há uns três meses estão substituindo os pontos antigos. Acho que 70% dos locais já estão com abrigos.

Aluguéis sobem, mas tendência é de estabilização

A fórmula do aluguel

Entenda como é calculado o IGP-M, o índice que determina o reajuste dos contratos de aluguel

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) é uma média de outros três índices, feita pela FGV (Fundação Getúlio Vargas):

60% vem do IPA (Índice de Preços por Atacado), que calcula a variação de preço de matérias-primas. É por isso que, em julho, o aumento do preço da soja nos Estados Unidos refletiu no valor dos contratos de aluguel no Brasil.



30% vem do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que mede a inflação na prateleira



10% vem do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), que considera gastos com insumos e mão de obra. Em abril, os contratos de aluguel ficaram mais caros devido ao reajuste que as construtoras tiveram que pagar aos operários.

O IGP-M foi criado pela FGV em 1989, a pedido de associações do setor financeiro. Naquela época, a inflação era um problema no Brasil e os empresários temiam que houvesse manipulação no índice calculado pelo governo.

Ele é considerado um índice prático para as imobiliárias, pois é calculado antes do fim do mês (levando em conta dados do dia 20 de um mês até o dia 21 de outro).



- Índice que define o reajuste dos contratos surpreendeu o mercado e assustou inquilinos
- Daqui para frente, porém, setor deve ficar equilibrado

Quem vive de aluguel e precisa renovar o contrato este mês pode levar um susto com o valor do reajuste, de 6,67%. A tendência, no entanto, é de estabilização, com uma correção cada vez mais próxima ao índice de inflação medido.

“Esperamos uma manutenção dos preços, com uma tendência de queda no longo prazo”, diz Samy Dana, professor da Escola de Economia da FGV (Fundação Getúlio Vargas). “Os aluguéis estavam muito caros, assim como o preço do metro quadrado”, observa.

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), usado para os reajustes dos contratos de aluguel, vem diminuindo desde o início deste ano. Alguém que precisasse

“O Brasil vive um momento de desaquecimento do mercado imobiliário, especialmente nas grandes cidades.”

SAMY DANA, DA FGV

renovar a locação em agosto de 2011 teria de arcar com um reajuste de 8,36%.

Marcelo de Oliveira Barreto, consultor imobiliário em São Paulo diz que a procura pelo aluguel diminuiu, e os proprietários tiveram de se adequar. “Há um ano, cobrávamos 0,7% do valor de venda do imóvel do inquilino. Agora, estamos trabalhando com 0,5%”.

A tendência também é de

queda em contratos novos. O Secovi, o sindicato do setor de habitação, faz um cálculo do reajuste nesse caso específico. Em dezembro do ano passado, a valorização foi de 19,8%, um recorde histórico. Em julho, o acumulado em 12 meses foi de 13,2%.

Balança

“A expectativa, agora, é que ocorra um equilíbrio, com o retorno dos investidores para o mercado de locação”, comenta Roberto Akazawa, do Secovi. “Com a redução das taxas de juros, outros ativos financeiros deixam de ser tão interessantes e as pessoas passam a investir em imóveis.”



CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Trabalhadores discutem acordo com a GM

Os trabalhadores da fábrica da GM (General Motors) em São José dos Campos discutem amanhã o acordo ditado entre os patrões e o Sindicato dos Metalúrgicos no último sábado. A assembleia visa selar a negociação que durou mais de nove horas e que acabou

com a possibilidade de demissão em massa. O acordo determinou, no entanto, o afastamento temporário de 940 empregados.

Pela proposta, 900 pessoas continuarão a trabalhar normalmente na fábrica até novembro. A GM vai abrir um programa de

demissão voluntária para os trabalhadores.

Na sexta-feira, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que não toleraria demissões no setor automotivo, que tem se beneficiado com a redução do IPI.

● METRO COM AGÊNCIAS



► Shopping é o lugar onde 43% dos consumidores escolherão o presente do Dia dos Pais

MATEUS BRUXEL / FOLHAPRESS

Pais ‘pagam o pato’ da desaceleração

O freio na economia vai atingir em cheio os pais. Uma pesquisa encomendada pela CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) revela que 41% dos consumidores não pretendem comprar presente no Dia dos Pais, comemorado no próximo domingo.

Com isso, os empresários esperam que as vendas aumentem 3,5% no período. No ano passado, a expectativa era mais otimista: 8%.

Essa foi a primeira vez que a CNDL ouviu os consumidores sobre a data. A entidade descobriu, por exemplo, que as mulheres

41%

dos entrevistados não vão comprar presente para o pai. Desses, 18% disseram se tratar de contenção de despesas. 61% têm motivos pessoais (pai falecido, que mora longe etc.).

são as que mais compram a lembrança do Dia dos Pais.

Outra curiosidade são os produtos procurados. “Itens de perfumaria estão em segundo lugar na lista”, observa Roque Pelizzaro, presidente da CNDL.

● METRO

PERCA PESO COM MOTIVAÇÃO



Toda caloria que ingerimos, além da que o corpo consome, acumula-se como gordura! Atividades físicas queimam calorias, mas para emagrecer é preciso, além de exercícios físicos, seguir uma dieta equilibrada com alimentos certos, reduzindo porções. Associando o **besomed** ao seu regime e atividades físicas, você vai atingir sua meta de perder peso com motivação e equilíbrio funcional.

Auxiliar no tratamento da OBESIDADE



Fucus vesiculosus 1CH + associações

1.0266.0171.001-1

MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO

Homeopatia Almeida Prado
TELEVENDAS 0800.7076311

Se persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado.

Contra-indicações: Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. Farmacêutica Responsável: Dra. Zuleika Carvalho - CRF/SP 4.142 - SAC 0800.116311

Exército cerca rebeldes em Aleppo; oposição segue dividida

Os combates pelo controle de Aleppo, a capital financeira da Síria, se intensificaram no domingo. Rebeldes contaram que o Exército sírio estava usando aviões para o cerco, no centro da cidade.

“O zumbido das aeronaves de guerra não para. Mas nós já começamos a avançar a partir dos bairros orientais e, se Deus quiser, sairemos vitoriosos dessa luta”, disse à emissora CNN Bashir Al-Hajji, porta-voz de uma brigada do Exército Livre da Síria, dos rebeldes.

A chegada do conflito a Aleppo intensificou, também, o racha na oposição síria. Ao longo da última semana, três grupos lançaram propostas para a transição de poder no país.

Haitham al-Maleh, um ex-juiz que criou um desses movimentos disse que o CNS (Conselho Nacional Sírio, a mais antiga corrente de oposição), estava “apenas teorizando.

Do outro lado, um mem-



► Homem caminha pelas ruas de Aleppo após a explosão de um tanque das tropas de Assad

bro do SNC condenou a fragmentação. “Acho que seremos capazes de superar essa competição. O movimento Haitham foi um erro e deve ser corrigido”, disse Burhan Ghalioun à Reuters.

● METRO COM AGÊNCIAS

Curiosity chega a Marte

A mais ousada missão da Nasa (a agência especial norte-americana) chegou esta madrugada ao solo de Marte. O jipe-robô Curiosity, que é do tamanho de um carro de passeio, vai passar dois anos estudando uma das principais crateras do Planeta Vermelho.

A ideia é descobrir se Marte já teve os elementos necessários para o surgimento da vi-



Ilustração da aterrissagem

da. O Curiosity vai perfurar o solo marciano em busca de carbono e outros indícios.

● METRO COM AGÊNCIAS



► Oficiais da investigação em frente ao local do crime

ALLEN FREDRICKSON / REUTERS

Tiroteio mata sete pessoas em templo

► Homem teria entrado no local durante celebração da religião sikh no Estado de Wisconsin ► É o segundo episódio como esse em menos de um mês nos EUA

Os norte-americanos ainda tentavam compreender o massacre de Aurora (veja quadro), quando foram surpreendidos por uma notícia igualmente chocante. Um homem entrou atirando em um templo sikh (religião monoteísta indiana), durante uma celebração dominical na cidade de Milwaukee, no Estado de Wisconsin. Pelo menos sete pessoas morreram no tiroteio, entre elas, o suspeito. Três vítimas estão em estado grave.

A polícia disse que quatro pessoas morreram dentro do templo, e três, do lado de fora. Os agentes suspeitaram que havia mais de um atirador, devido ao depoimento de testemunhas.

Outras informações contraditórias davam a entender que os supostos atiradores haviam mantido reféns no prédio. A polícia não confirmou essas versões.

Segundo o jornal local “Milwaukee Journal Sentinel”, o agressor era um ho-

mem branco, de cerca de 30 anos. Ele teria começado a atirar antes de entrar no templo. Outro jornal da cidade publicou o depoimento de uma testemunha que acredita se tratar de “um crime de ódio” contra os sikhs.

O presidente Barack Obama lamentou a tragédia e prometeu uma investigação detalhada. O FBI foi acionado. “Nossos corações vão para os familiares e amigos daqueles que foram mortos ou feridos”, disse ele. ● METRO COM AGÊNCIAS

Tiros no cinema

► O atirador ‘do Batman’ Na madrugada de 20 de julho, James Holmes entrou em um cinema de Aurora, no Estado do Colorado, e atirou contra uma plateia lotada. Doze pessoas morreram e 70 ficaram feridas. As vítimas assistiam à estreia de “Batman, o Cavaleiro das Trevas Ressurge”.

HÁ 6 ANOS TUDO AUMENTA, MENOS NOSSOS SALÁRIOS

Educação **52,86%**

Salário dos servidores **0%**

Sindjus

Período apurado: 01/2006 a 06/2012 - Fonte: ICV - Índice do Custo de Vida, Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos)

www.sindjusdf.org.br



Metro
entrevista

► Eraldo dirige festival promovido pelo Sesc

► Diretor-executivo do Mês da Fotografia fala sobre as dificuldades da arte visual ► Para ele, a fotografia carece de políticas públicas e fundos específicos, além de entidades que coordenem o trabalho dos profissionais

ERALDO PERES

‘A FOTOGRAFIA TEM QUE GANHAR VIDA PRÓPRIA’

Reunir 113 fotografos do Centro-Oeste para as exposições do Mês da Fotografia 2012 foi um serviço árduo. Trabalhadores solitários, os fotógrafos não têm o hábito de se reunir para pensar a profissão. E esse é apenas um dos desafios enfrentados pela fotografia, uma arte que, segundo Eraldo Peres, diretor executivo do Mês, ainda não adquiriu vida própria. Confira as críticas feitas por ele em conversa com o Metro.

Por que foi escolhido o tema “O Centro-Oeste: o homem, a cultura e o meio”? O intuito era reunir os fotógrafos da região e valorizar a produção local. No total, 113 profissionais participam da exposição, mas esse número ainda é pequeno.

Parece expressivo... Na região há, no mínimo, o dobro de fotógrafos. A dificuldade está no próprio caráter da profissão: como a fotografia é um ato individual, essa ideia de se reunir para debater é muito nova. Enquanto os artistas plásticos e os cineastas estão bem or-

ganizados, os fotógrafos estão engatinhando.

E quanto a políticas públicas que incentivem a fotografia artística? Estão muito aquém daquelas dedicadas a outras artes. O cinema, por exemplo, tem uma agência própria, a Agência Na-

cional do Cinema (Ancine); a fotografia, não. No DF, o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) tem edital de apoio a projetos culturais, mas a fotografia é incluída na categoria de artes visuais, não é reconhecida como arte com vida própria. Isso acontece em nível federal, estadual e municipal.

Há potencial para se aproveitar fundos do tipo no Centro-Oeste? Muito. A fotografia daqui tem muita personalidade. O meio-ambiente é rico e a região tem grande diversidade humana e cultural, um povo simples, real. Repito: a fotografia precisa de vida própria.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA► Fotografia que compõe a exposição
“Seres em movimento em águas pantaneiras”

DIVULGAÇÃO / PALÉ E DU ZUPPANI

Vale a pena ver:

Confira os destaques gratuitos do Mês da Fotografia, que está ocorrendo desde o início de agosto no DF:

- **Exposição de fotógrafos do Centro-Oeste** Galeria térreo do Museu Nacional da República
- **Exposição Coletiva: Cerrado, coração do Brasil** Na estação do metrô rodoviária e Praça do Relógio.
- **Mostra Fotojornalismo com caráter (em memória de João Bittar)** Unidade Sesc da 504 Sul
- **Exibição Seres de movimento em águas pantaneiras** Na unidade Sesc Gama
- **Exposição logues dissidentes** Na unidade Sesc Ceilândia
- **Coleção terra Vermelha: Marcha para o oeste** Na unidade Sesc Ceilândia
- **Pinhole: alunos da oficina lúdica Foto Lata** Na unidade Sesc Ceilândia
- **Saída fotográfica com a Escola Brasileira de Fotografia** Dia 7/8, às 9h. Encontro na Torre de TV.
- **Aulão de fotografia** Dia 14/8, às 9h, no Museu Nacional da República.
- **Palestra com João Wainer: fotovideo e a criação de uma nova linguagem** Dia 8/8, às 20h, no Sesc da 504 Sul.

DIVULGAÇÃO / IZAN PETTERLE



► Fotografia “Caubóis do Pantanal”



Monólogo multimídia

A Activision anunciou que o estúdio High Moon (o mesmo que produziu o game “Transformers: Fall of Cybertron”) está desenvolvendo o primeiro jogo dedicado a Deadpool - que já havia aparecido em “Marvel: Ultimate Alliance” -, o carismático mercenário criado pela Marvel Comics.

“Deadpool: The Game” tem lançamento previsto para o começo de 2013, com roteiro de Daniel Way, o escritor do personagem nas HQs. ● METRO

Na ponta
do lápis

MARCOS SILVESTRE

POR QUE O BRASILEIRO
NÃO CONSEGUE POUPAR,
FICANDO REFÉM DAS DÍVIDAS?

O uço muito dizer que "o brasileiro gosta de uma dívida". Após 22 anos de trabalho como planejador financeiro de famílias brasileiras das mais variadas faixas sócio-econômicas, tenho de discordar. Brasileiro não gosta de dívida, mas só faz dívida para ter as coisas porque não conhece outra vida.

Afinal, como comprar bens de valor mais elevado, feito uma TV LED, um carro novo ou mesmo um imóvel? Para caber no orçamento, tem de parcelar! Mas o bom não seria parcelar através de uma dívida, na qual se pagam juros elevadíssimos – conhecidos ou embutidos.

Melhor seria poupar um pouco todo mês e ir aplicando, ganhando juros, acumulando uma boa bolada para finalmente poder comprar à vista e com desconto. Assim sairia muito mais barato, daria muito mais prazer de levar para casa quitado, e seria bem mais seguro que ficar pendurando dívida aqui e ali.

Mas aí vem o problema: o brasileiro não consegue poupar. E por quê? Se estamos falando de famílias de classe baixa, a explicação é óbvia: a renda é achatada demais. O pobre, mesmo o remediado, mal ganha para bancar as necessidades básicas. O salário até cresceu na última década, mas as necessidades tidas como "básicas", idem: qual é pobre que tinha de se preocupar com a recarga do celular há 10 anos?

Pensando na nova classe média, são famílias que vieram de um padrão de consumo reprimido, e só nos últimos anos conquistaram um "lugar ao sol" nas sedutoras areias das praias do consumo. A vontade é ir ao cabeleireiro, comer fora, passear, comprar carro e casa. Mas a renda ainda não dá conta de tamanha sede. Assim, é natural que tenham se lambuzado na farra do crédito rápido, fácil... e caríssimo!

Mesmo a classe média alta, muito bem remunerada, "sofre" para poupar. As famílias de renda mais alta querem viver e consumir igual ao americano de classe média: roupas de grife, casa boa, carros legais, restaurantes e passeios (inclusive na Disney!). Mas a carga tributária elevadíssima torna tudo caro demais, e a ineficácia do governo faz esse pessoal ter que pagar saúde, educação e segurança por fora.

Daí, poupança que é bom já era. A frase que sobra na boca do povo é: "Em quantas dá pra parcelar, hein?"

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oportunodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores



Cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Novela de Lauro César Muniz	Indivíduo valente (bras. NE) Batismo, Eucaristia, Crisma, Ordem e Matrimônio (Catol.)	A origem do tae kwon do	A maior área lacustre do mundo, na América do Norte
Arvore de savanas Vargar; entortar	Alimento de esquilos Nome do "cão" dos Flintstones (TV)	Midnight (?), banda de rock	
Cultiva (a terra)			
(?) Mercury, cantora baiana			
Conteúdo do atoleiro	Empresa aérea portuguesa	(?) - hotel: residência provisória	
Fruto aromático usado em licores	Suporte para o braço fraturado		Medula (?): forma células do sangue
Santo (abrev.)		Fluido de bjuão doméstico	
O que se espera de uma pergunta	São três na bandeira da Itália		

BANCO 3/011. 6/Forcer. 7/sazonal. 8/jenpapo — máscaras.

Soluções

Diretas

V	L	S	O	d	S	E	R
S	3	H	O	C	O	L	S
S	V	G	O	L	S		
O	d	V	d	I	N	E	J
V	L	V	L	E	d		
L	S	V	M	V	L		
V	L	E	I	N	V	O	
O	M	I	O	V	H	V	
Z	O	N	H	C	H	O	L
V	V	H	O	V	H		
S	V	H	V	C	S	V	M
	G			C			

Sudoku

8	7	2	3	5	1	4	9	6
1	6	9	7	4	8	5	2	3
5	2	4	9	8	6	7	1	3
4	1	2	6	7	8	5	9	
6	5	7	1	9	3	2	8	4
9	3	8	5	4	2	6	7	1
2	8	5	6	9	1	4	7	3
3	4	1	8	2	7	9	6	5
7	9	6	4	3	5	1	2	8

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	2			1			6	
5				2	8			3
					3			
	7	9						
4	8			6			5	9
						2	1	
			9					
2			4	3				1
	6			5			7	

© Revistas COQUETEL



Leitor fala

Banheiros públicos

Faltam banheiros públicos nas ruas de Brasília. É um problema comum no país inteiro, mas que deveria ter sido resolvido em uma cidade planejada. Eu ando muito pela W3, pelos Setores Hoteleiros, pelo Setor Comercial, pela Esplanada, pela Praça dos Três Poderes e simplesmente não tem um único banheiro público. Se não tem banheiro nenhum, qualquer lugar pode ser um banheiro.

João Aurélio Batista – Guará, DF

Mais poesia

Brasília é um grande monumento, uma obra de arte a céu aberto, mas que sofre com a falta de formas de arte mais minimalistas, como a poesia. Numa cidade com tantos espaços abertos, tudo deveria ser tomado por versos dos nossos poetas. Pegue as placas de endereços das quadras. Só tem informação na parte de cima; no espaço que sobra cabe todo um poema de Drummond. Nicolas Behr deveria estar gravado em baixo relevo nas calçadas. Clarice Lispector merece ser impressa nas janelas de ônibus, do Metrô... As possibilidades são inúmeras.

Maria do Rosário Eblac – Brasília, DF

metroPergunta

Você concorda com a retirada de cercas dos pilotis dos prédios no Plano Piloto?



Siga o Metro no Twitter:
@jornal_metrobsb

@DiegoPatriota: Se for para manter o tombamento como patrimônio mundial, sim, concordo.

@ByMorusfr: Valorizemos o tombamento. Mas como fica a segurança de moradores e funcionários destes prédios? Há solução imediata a isso?



metroWeb

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo



Está escrito nas estrelas



Áries (21/3 a 20/4)

Boas oportunidades de se projetar através de pessoas poderosas e inteligentes que podem lhe dar chances de crescimento profissional, trate de mostrar serviço.



Touro (21/4 a 20/5)

Amigos e colegas de trabalho ao seu redor em clima de alegria e confraternização, bom dia para rever as pessoas e aprimorar os seus contatos profissionais.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Cole nos amigos e resolva os detalhes que você precisa fechar para que os seus projetos tenham êxito, aproveite o apoio deles hoje, não deixe para depois.



Câncer (21/6 a 22/7)

Sorriso no rosto e cara de quem pode vencer o mundo, tenha cuidado para não exagerar e se perder em suas decisões, aja com modéstia e você vencerá.



Leão (23/7 a 22/8)

Tempo de ser criança novamente, solte-se mais e participe de atividades que tragam mais descontração para o seu dia, aproveite para renovar as suas amizades.



Virgem (23/8 a 22/9)

Atividades em grupo favorecidas, mesmo que você não esteja liderando as situações poderá contribuir assiduamente para que os objetivos sejam atingidos.



Libra (23/9 a 22/10)

Não fique de fora dos eventos e encontros do dia, trate de se enturmar mais e deixar mágoas e antigos ressentimentos para trás.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Hoje não é dia de fazer oposição, trate de relaxar e aprender mais com a concorrência, e se não puder vencê-la talvez você possa acabar se juntando a ela.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Ponto de união entre parceiros fortes e animados, dia de pessoas otimistas como você se juntarem para realizarem algo bem maior em prol da comunidade.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Tenha atenção para não deixar que as pessoas se desfaçam de você, trate de se valorizar e desconfiar de artimanhas para fazer dinheiro sem a sua presença.



Aquário (21/1 a 19/2)

Dia positivo para atividades que demonstrem generosidade e atenção especial para grupos de pessoas que necessitem de algum tipo de ajuda da sua parte.



Peixes (20/2 a 20/3)

Disponibilidade para contribuir com ações que visem melhorar a vida das outras pessoas, momento de confraternização com os parceiros e boa projeção pública.

www.estrelaguia.com.br

Jorge Amado,

100 anos



► ABL faz exposição em homenagem ao escritor baiano ► Mostra inclui novelas e filmes baseados em seus livros

A Academia Brasileira de Letras abriu ao público uma exposição em homenagem ao centenário do nascimento de Jorge Amado, em 10 de agosto. Entre os destaques, serão exibidas as primeiras edições dos livros do escritor baiano, inclusive os editados na década de 1930, quando começou a ganhar destaque

como autor.

No primeiro andar do Centro Cultural do Brasil, na sede da ABL no Rio de Janeiro, está a cronologia de sua história, desde o nascimento na Fazenda Auricídia, então parte de Ilhéus, atualmente município de Itajuípe, interior da Bahia. A mostra conta ainda com exibição de to-

dos os filmes, novelas e séries de TV baseadas nos livros do escritor.

“Entendo que o centenário de Jorge Amado nos dá uma excelente oportunidade para fazer uma releitura de sua obra, tendo em vista uma reconstrução crítica da mesma”, destaca a escritora Ana Maria Machado, presidente da ABL.

A Acadêmica lembra que, desde que Jorge Amado começou a publicar seus livros nos anos 30, a recepção deles variou muito: “Foram amados ou exe-

crados, muitas vezes, por motivos extraliterários, como o fato de o autor ter pertencido ao Partido Comunista por muito tempo. Essa exposição relembra alguns pontos de referência nesse caminho”.

Jorge Amado foi o quinto ocupante da Cadeira 23 da Academia, eleito em 6 de abril de 1961. **● METRO RIO**

Na ABL (av. Presidente Wilson, 203, Castelo, RJ. Tel.: 21 3974-2500). Segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Grátis. Livre. Até 28/9.



LAILSON DOS SANTOS / DIVULGAÇÃO



Turminha radical

Mônica, Cebolinha, Cascão, Horácio, Tina, Astronauta, Piteco e outros tantos personagens criados pelo cartunista Maurício de Sousa ganharam releitura moderna no



Capa do livro

livro “Ouro da Casa” (Editora Panini, 200 págs., R\$ 64 em capa dura e R\$ 49,90 em capa cartonada), que será lançado na Bienal do Livro de São Paulo, que ocorrerá de 9 a 19 de agosto.

Quatro artistas da Maurício de Sousa Produções ilustram a capa: J. Márcio Nicolosi, Mauro Souza, Zazo Aguiar e Emy T. Y. Acosta. Já a publicação conta com os traços de 76 profissionais, que soltaram a imaginação, incluindo o ‘pai’ da Turma da Mônica, que assina a primeira história, além de seis autores – Flávio Teixeira de Jesus, Wagner Bonilla, Sidney Gusman, Lino Paes, Edson Itaborahy e Enrique Valdez.

Destaque para o maior realismo nos traços dos personagens, como a versão de Tina, mais curvilínea

e sensual, criada por Viviane Yamabuchi, e o Astronauta desenhado por Jairo Alves, em estilo super-herói das HQs.

“O grande barato dos personagens do Maurício de Sousa é que eles são absolutamente cultura pop. O ilustrador muda o traço, mas os leitores sabem que são eles”, observa o editor Sidney Gusman.

Ele conta que a ideia de lançar o livro surgiu em 2010, após o sucesso da série de publicações “MSP 50 – Mauricio de Sousa Por 50 Artistas”, por ocasião do cinquentenário de carreira do cartunista.

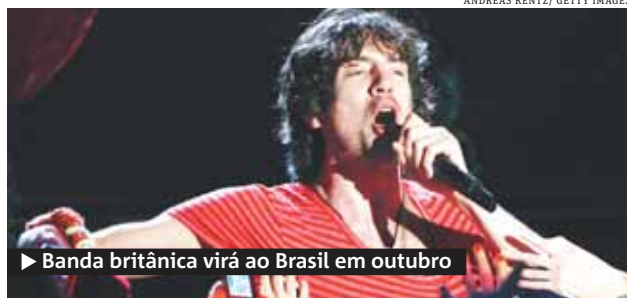
“Quando bolamos o projeto, que não foi fácil para ninguém, o próprio Maurício deu o nome de ‘Ouro da Casa’, em vez de ‘A Prata da Casa’, que era a primeira ideia. E ele achou incrível ver seus personagens ganharem novas formas pelos seus colaboradores. Já para a equipe, foi um trabalho muito especial e inesquecível”, afirma Sidney.

● METRO

Snow Patrol divulga as datas dos shows

O grupo Snow Patrol divulgou as datas da turnê no Brasil, em outubro. As apresentações serão no Rio de Janeiro (dia 9, no Citibank Hall), São Paulo (dia 10, no Credicard Hall) e em Belo Horizonte (dia 11, no Chevrolet Hall).

A venda de ingressos terá início hoje. A compra pode ser feita pelo site Tickets For Fun (www.ticketsforfun.com.br) pelo telefone



4003-5588 ou pelas bilheteiras espalhadas pelas cida-

des sedes. Os preços no Rio variam de R\$ 180 a R\$ 350,

em São Paulo de R\$ 100 a R\$ 450 e em Belo Horizonte de R\$ 180 a R\$ 240. Todos os shows têm opção de meia-entrada.

A turnê que a banda britânica trará ao Brasil será a do último disco, “Fallen Empires”, lançado em novembro do ano passado. Eles tocarão sucessos como “Run”, “Open Your Eyes”, “Chasing Cars” e “Just Say Yes”.

● METRO RIO

Bienal de SP prevê 800 mil visitantes

Com o tema “Livros Transformam o Mundo, Livros Transformam Pessoas”, a 22ª Bienal do Livro de São Paulo contará com a participação de nomes como o chileno Alejandro Zambra, que esteve recentemente no

país para a Flip, e os americanos Thomas Kohnstamm e Cecily von Ziegesar, da série “Gossip Girl”.

A previsão é de que 800 mil pessoas compareçam ao Pavilhão de Exposições do Anhembi durante o evento, que ocorre de 9 a 19 de agosto. Este ano, o evento tem a curadoria dos jornalistas Zeca Camargo e Paulo Markun e vai homenagear os 90 anos da Semana de Arte Moderna, além de Jorge Amado e Nelson Rodrigues. **● METRO SP**

3
esporte

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze
1º CHINA	30	17	14
2º EUA	28	14	18
3º GRÃ-BRE.	16	11	10
4º COR. SUL	10	4	6
5º FRANÇA	8	8	9
6º ITÁLIA	6	5	3
7º CAZAQ.	6	0	0
8º ALEMAN.	5	10	7
9º RÚSSIA	4	16	15
10º HUNGRIA	4	1	3
29º BRASIL	1	1	5

‘O bronze teve um gosto amargo’

► Robert Scheidt e Bruno Prada erram na última regata e acabam em 3º

Robert Scheidt e Bruno Prada conquistaram a sétima medalha do Brasil na Olimpíada, na classe Star da vela. A meda-

lha de bronze foi garantida ontem, na medal race. O ouro ficou com os suecos Fredrik Loof e Max Salminen.

Apesar da conquista da medalha, Scheidt admitiu que esperava mais: “Ficamos felizes pelo bronze, mas ficou

um gosto amargo por termos perdido posições. Tivemos chances, mas não soubemos aproveitar bem.” ● METRO

PASCAL LAUENER/REUTERS

Breves

Murray bate Roger Federer e ganha o ouro

TÊNIS. O britânico Andy Murray derrotou o suíço Roger Federer por 3 sets a 0 e, depois de 100 anos, deu um ouro olímpico no tênis à Grã-Bretanha.

● METRO

Bolt fatura o bi nos 100 m

RAIO. Com o ouro nos 100 m rasos, ontem, Usain Bolt se igualou a Carl Lewis – únicos a vencer a prova mais rápida do atletismo em duas Olimpíadas seguidas. ● METRO



Montanha-russa

Depois de ser pressionada nos últimos dias, a Seleção feminina de vôlei entrou em quadra dependendo só de si para avançar às quartas de final dos Jogos de Londres e derrotou a Sérvia por 3 a 0 (25-10, 25-22 e 25-16).

Jogando solto, o Brasil foi preciso em todos os fundamentos e deu poucas chances às adversárias –

para se ter uma ideia da eficiência do time de José Roberto Guimarães, 50% das bolas de ataque foram para o chão.

As europeias, para facilitar a missão brasileira, justificaram o motivo de se-

rem lanternas do Grupo B sem nenhum ponto. Com péssima atuação, a Sérvia foi presa fácil para a qualidade brasileira.

Nas quartas, no entanto, a facilidade não deve se repetir. Quarto na Chave, o

Brasil vai encarar a Rússia, líder do Grupo A. Além do talento das russas, a Seleção Brasileira terá que superar o trauma contra as rivais, que levaram a final do Mundial de 2010 e a semifinal das Olimpíadas de Atenas, em 2004, em cima do próprio Brasil.

● METRO

Coleta Externa

Um serviço diferenciado para você e sua família.



Utilize nossos serviços de coleta externa também aos **SÁBADOS**.

O Sabin oferece o serviço de coleta externa de segunda a sábado (exceto feriados) com agilidade e qualidade no atendimento.

Locais de Atendimento

- Plano Piloto
- Guará I e II
- Guará Vile
- Lagos Sul e Norte (e condomínios da região)
- Taguatinga
- Ceilândia
- Samambaia
- Águas Claras
- Núcleo Bandeirante
- Vicente Pires
- Park Way
- Areal
- Arniqueiras
- Riacho Fundo I e II
- Recanto das Emas
- Candangolândia
- Sudoeste
- Cruzeiro
- Octogonal
- Paranoá

Agendamento

Faça o agendamento pelo telefone (61) 3329-8081, das 6h30 às 18h, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 11h, aos sábados.

As coletas podem ser realizadas no período da tarde para exames que não necessitam de jejum.

Dra. Sandra Soares Costa, CRF 402-DF

Ademilson marca e salva o São Paulo



► Atacante são-paulino anotou seu quarto gol no torneio

Tricolor sofre com goleiro Magrão, mas vence o Sport por 1 a 0 com mais um gol do jovem atacante

Até os 33 minutos da etapa complementar, o rótulo de salvador do jogo seria de Magrão, goleiro do Sport, que fez uma série de defesas difíceis no duelo contra o São Paulo, ontem no Morumbi, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Mas Ademilson, a revelação Tricolor na competição, apareceu de novo e marcou o gol da vitória por 1 a 0 dos paulistas diante dos pernambucanos.

O atacante, que já havia perdido duas boas oportunidades durante o confronto, aproveitou rebote de Magrão, após jogada de Cícero, e estufou as redes adversárias para delírio da torcida – que àquela altura já pegava no pé da equipe.

Ademilson, que ontem fez apenas sua quinta partida como titular do time de Ney Franco, já anotou quatro gols com a camisa são-paulina. ● METRO

1
x
0

São Paulo: Rogério Ceni; João Felipe, Rafael Tolói e Rhodolfo; Douglas, Denílson, Maicon (Casemiro), Jadson e Cortez; Ademilson e Willian José (Cícero). **Técnico:** Ney Franco

Sport: Magrão; Moacir, Aílson, Diego Ivo e Reinaldo; Tobi, Rithely, Marquinhos Gabriel (Hugo), Willians (Edcarlos) e Felipe Azevedo; Gilberto (Magna Alves). **Técnico:** Vagner Mancini

• **Gol:** Ademilson aos 33 minutos do 2º tempo • **Arbitragem:** André Luiz de Freitas Castro (GO), auxiliado por Marcio Eustaquio Santiago (MG) e Janette Mara Arcanjo (MG)

Ampliação do Aeroporto de Brasília

O CTA há mais de dez anos vem formando e encaminhando profissionais para as principais companhias aéreas (GOL/TAM/AZUL), através do curso de AGENTE DE AEROPORTO.

Base Salário R\$ 1.500,00 à R\$ 2.500,00, trabalha 6hs por dia, mais benefícios, mais plano de carreira, plano de saúde, 14º salário e muito mais...



Processo seletivo ao final do curso. São 5000 mil vagas para o Aeroporto de Brasília.

Maiores Informações:
(61) 3025-1213 / 3025-1211
4141-2707 / 3032-1972
702/703 Norte Bloco 'C' Entrada 46
2º Andar Asa Norte Brasília/DF
www.ctaaeroporto.com.br

Peixe perde para o Náutico e se complica no Brasileiro

Se a situação do Santos no Campeonato Brasileiro já não era boa, depois da derrota por 3 a 0 para o Náutico ontem, no estádio dos Afritos, em Recife, a coisa promete esquentar. Muricy Ramalho deve perder a calma.

E não é para menos. Com muitos desfalques, lesões e pela convocações para a Se-

leção, o Peixe foi derrotado pelos pernambucanos com gols de Patric, Kieza e Kim – que, à lá Neymar, arrancou em velocidade, passou por três e marcou.

O próximo compromisso santista pelo nacional acontece na quarta, às 21h50, diante do Cruzeiro, na Vila Belmiro. ● METRO

3
x
0

Náutico: Gideão; Patric, Marlon, Ronaldo Alves (Lúcio); Elicarlos, Martinez, Souza (Ramírez) e Cleverson (Kim); Araújo e Kieza. **Técnico:** Alexandre Gallo

Santos: Aranha; Bruno Peres, Bruno Rodrigo, Durval e Léo; Pedro Castro (Juan), Henrique, Leandro (Dimba) e Felipe Anderson; Victor Andrade (Miralles) e Bill. **Técnico:** Muricy Ramalho

• **Gols:** Patric aos 13, Kim aos 35 e Kieza aos 46 minutos do 2º tempo • **Arbitragem:** Wilton Pereira Sampaio (GO), auxiliado por Dibert Pedrosa Moises (RJ) e Evandro Gomes Ferreira (GO)

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
1º ATLÉTICO-MG	32	10	25	17
2º VASCO	31	9	20	9
3º FLUMINENSE	29	8	24	16
4º GRÊMIO	27	9	21	8
5º INTER	26	7	19	8
6º SÃO PAULO	25	8	22	6
7º BOTAFOGO	23	7	24	6
8º CRUZEIRO	23	7	18	2
9º PONTE PRETA	19	5	18	0
10º CORINTHIANS	17	4	13	0
11º NÁUTICO	16	5	20	-7
12º PORTUGUESA	16	4	12	-4
13º FLAMENGO	16	4	16	-5
14º CORITIBA	15	4	23	-6
15º SPORT	14	3	13	-7
16º SANTOS	13	2	9	-6
17º BAHIA	12	2	12	-9
18º PALMEIRAS	10	2	13	-4
19º ATLÉTICO-GO	9	2	13	-14
20º FIGUEIRENSE	8	1	13	-10

■ Classificados para a Libertadores
■ Rebaixados para a Série B

PALMEIRAS

‘Não vai ser fácil’

Constantemente com desfalques importantes, o Palmeiras tem tido dificuldades para repetir no Brasileirão o sucesso que teve na campanha vitoriosa na Copa do Brasil.

Felipão, ciente das dificuldades, disse que o time não terá vida fácil para deixar a zona do rebaixamento: “Momentaneamente é uma situação que dá pânico. Tenho seis fora que seriam titulares e que dariam outro peso ao time. Acho que vamos continuar com muitas dificuldades durante 15 dias, ou mais quatro rodadas do Brasileiro.”

● METRO



► Corinthians chega ao 5º empate no Brasileirão

Tudo zerado no reencontro

Vasco e Corinthians empataram em 0 a 0 ontem, em São Januário, no duelo válido pela 14ª rodada do Brasileiro – que reeditou o encontro entre os clubes nas quartas de final da Taça Libertadores deste ano. Na oportunidade, o time do Parque São Jorge se deu melhor na combinação dos resultados.

E o resultado fez justiça ao desempenho das duas

equipes em campo. Se o Timão dominou o primeiro tempo, com boas chances para marcar o seu gol, na etapa complementar foi a vez do Vasco criar – e desperdiçar as melhores oportunidades.

Na próxima rodada, quarta-feira, às 20h30, o Corinthians recebe o Atlético-GO no Pacaembu para tentar buscar a sua recuperação no torneio. ● METRO

0
x
0

Vasco: Fernando Prass; Auremir, Douglas, Fabrício e William Matheus (Nilton, Wendel (Fellipe Bastos), Juninho e Carlos Alberto (Felipe); Eder Luis (Tenório) e Alecsandro. **Técnico:** Cristóvão Borges

Corinthians: Cássio; Alessandro (Paulo André, Wallace e Fábio Santos; Ralf, Paulinho (Douglas e Danilo; Romarinho (Ramírez) e Jorge Henrique (Guerrero). **Técnico:** Tite

• **Arbitragem:** Paulo Godoy Bezerra (SC), auxiliado por Roberto Braatz (PR) e Carlos Berkenbrock (SC)

Fórmula Indy



► Neozelandês garantiu a vitória com ultrapassagem no pit

Mid-Ohio é de Dixon

O neozelandês Scott Dixon, da Chip Ganassi, desbancou Will Power, da Penske, e levou a etapa de Mid-Ohio. Depois de passar o rival nos boxes, Dixon abriu vantagem e deixou o australiano em 2º. O francês Simon Pagenaud completou o pódio. Destaque para Tony Kanaan, da KV Racing, que largou em 18º e terminou na 6ª colocação. Rubens Barrichello foi o 15º e Helio Castroneves em 16º.

INDYCAR/DIVULGAÇÃO

Aproveite estas ofertas.



SAMSUNG GALAXY Y
Grátis
no Claro Ilimitado 60



NOKIA LUMIA 710
Grátis
no Claro Ilimitado 100



IPHONE 4 8GB
R\$ 899,00
à vista
no Claro Ilimitado 100

Venha para Claro e experimente 3 meses de internet 3GMax grátis no Claro ilimitado.



Compartilhe cada momento.



Ofertas válidas apenas para portabilidade entrante pós-pago e clientes ativos com mais de 6 meses na base Claro.

Promoção promocional, não restritiva e não transferível, válida para adesão de pessoas físicas até 31/03/2012 para adesão exclusivamente no Claro Ilimitado indicado ou enquanto durar o estoque. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato, permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Pacotes de acesso ilimitado à internet com redução de velocidade de até 128Kbps após o consumo da franquia contratada. Mais informações acesse www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagem meramente ilustrativa. Internet Móvel mais Rápida - Segundo a revista NPD de Junho/2012. "Na média geral de 11 cidades avaliadas, a Claro foi a operadora que registrou as melhores taxas de download."